

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.

Ementa: Solicita a substituição de vasos sanitários, antigos por modelos modernos e econômicos, em todos os prédios públicos municipais.

INDICAÇÃO Nº 462/2014

INDICO a Casa que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Vanderlei Borges de Carvalho, Prefeito Municipal, atento ao grave problema de falta de água potável em nossa região; no Brasil e no mundo, a necessidade e conveniência de serem realizados estudos, objetivando recursos para que seja realizada a substituição de Vasos Sanitários, antigos por modelos modernos e econômicos, em todos os prédios públicos municipais, afim de economizar água potável que está ficando um bem escasso no mundo e em especial em nosso Estado.

A presente propositura vem de encontro ao grave problema que passa o mundo e nosso país. Estimativa da ONU, aponta que, nos próximos 25 anos, dois em cada três habitantes do planeta vão enfrentar problemas no abastecimento de água limpa.

A ONU apontou ainda que, as principais causas de falta de água são:

- crescimento populacional, poluição das águas, desperdício na distribuição e no uso, e mudanças climáticas.

Do total existente no planeta, 97,6% é salgada e apenas 2,4% é doce. Setenta e nove por cento da água doce se concentra em geleiras, outros 21% estão nos lençóis freáticos e 0,04% em rios e lagos. Esta conta já ajuda a derrubar a noção de que aquela água que consumimos em casa é o bem natural mais abundante da Natureza.

Ainda, 80% da água doce no país está na Amazônia, longe dos grandes centros.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A poluição das águas está comprometendo não apenas o ecossistema, como também a utilização para consumo humano. No Estado de São Paulo, metade das bacias hidrográficas se encontram em situação `crítica` ou `de alerta` quanto ao grau de utilização - ou seja, no máximo 50 % do volume de água pode ser aproveitado. Este dado consta do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo, produzido no ano passado pelo governo estadual.

A falta de tratamento do esgoto: em São Paulo, estado mais rico do país, apenas um município - Itu - trata 100% de sua carga poluente. Em Recife (PE), apenas 17% da população tem saneamento básico.

O Brasil desperdiça o dobro da média dos outros países, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República. A água perdida em tubulações envelhecidas ou desviada por ligações clandestinas chegou a 38% da oferta total. Na região norte esta perda chegou a 52%.

Esta indicação propõe uma simples solução de baixo custo, que vai gerar boa economia de água potável, assim como economia em dinheiro para a população.

A substituição dos vasos sanitários antigos por vasos modernos, traz uma grande economia de água potável, eis que uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 12 a 15 litros de água, enquanto que as bacias sanitárias de 6 litros por acionamento (fabricadas a partir de 2001) necessitam um tempo de acionamento 50% menor para efetuar a limpeza, neste caso pode-se chegar a volumes de 6 litros por descarga. Quando a bacia sanitária é antiga e a válvula está defeituosa, pode chegar a gastar até 30 litros por descarga.

O Programa de Uso Racional da Água da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e WWF-Brasil, em estudos realizados, chegaram à conclusão de que, uma família com 4 pessoas chegam a usar a descarga 23 vezes ao dia, em média.

Com um simples cálculo, levando em consideração os vasos sanitários antigos, chegamos a um gasto de água potável, por dia, somente com descargas, a 345 litros de água potável, em contrapartida, a mesma família com 4 pessoas, utilizando as mesmas 23 descargas por dia, mas em um vaso moderno, gastaria 184 litros ao dia, chegando a uma economia de 161 litros dia, por residência.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Tal gasto com esta água, ensejou esta nossa indicação, afim de evitar o desperdício de água potável, assim como gerar economia no bolso dos munícipes.

Isto é apenas uma das atitudes que devemos tomar para diminuir o desperdício de água potável, que é o líquido da vida; é apenas o começo de muitas outras atitudes a serem tomadas pelas autoridades e pela população.

A idéia inculcada na mente das pessoas de que a água potável é um bem inesgotável é errônea e necessita ser mudada.

Desta forma, por estar sempre atento às necessidades de nossa cidade, contamos com acatamento desta indicação, que tanto contribuirá para a economia do bem insubstituível que é a água potável.

Agradeço a atenção e providências.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 19 de novembro de 2014.

LUÍS CARLOS DOMICIANO (BIRA)
VEREADOR - PR